

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Programa de Pós-graduação em História

Linha de pesquisa: **Sociedade, Política e Cultura no Mundo Contemporâneo**

SEMINÁRIO LIVRE

TÍTULO: A Guerra Fria em debate: da historiografia clássica à nova história global e latino-americana.

RESUMO E OBJETIVOS: O seminário propõe uma análise crítica das principais correntes historiográficas sobre a Guerra Fria, articulando o debate clássico — centrado na ortodoxia, no revisionismo, no pós-revisionismo e no corporatismo — com as abordagens mais recentes comprometidas com a descentralização da narrativa histórica e com o reconhecimento da agência dos países periféricos. A historiografia clássica sobre a Guerra Fria, produzida predominantemente entre as décadas de 1940 e 1990, organizou-se em torno de interpretações contrastantes sobre as origens e a natureza do conflito bipolar, mas privilegiou, em grande medida, uma leitura estadunidense e eurocêntrica, centrada na rivalidade entre Estados Unidos e União Soviética, subestimando as especificidades regionais da América Latina, da África e da Ásia. A crise e a dissolução da União Soviética, a abertura de arquivos secretos, o processo de redemocratização de países fraturados por ditaduras e o crescente interesse na história global contribuíram para a construção de uma “nova historiografia”, comprometida com a descentralização da narrativa e com o resgate do papel dos países do chamado Terceiro Mundo. O seminário tem como objetivos: apresentar e comparar criticamente as correntes da historiografia clássica estadunidense (ortodoxia, revisionismo, pós-revisionismo e corporatismo), avaliando as contribuições e os limites de cada uma; analisar a proposta pós-revisionista de síntese historiográfica e suas insuficiências; introduzir a nova historiografia da Guerra Fria global, com ênfase na obra de Odd Arne Westad; examinar os debates mais recentes sobre a Guerra Fria na América Latina; e apresentar as principais contribuições da “nova história soviética”.

PALAVRAS-CHAVE: Guerra Fria global; Guerra Fria na América Latina; historiografia; ortodoxia; revisionismo; pós-revisionismo; corporatismo.

PÚBLICO-ALVO: estudantes de graduação e de pós-graduação.

PERÍODO DA ATIVIDADE: 16/09/2026 – 17/09/2026 (2 encontros, com 3 horas de duração cada)

Ministrante:

Prof. Dr. FLÁVIO ALVES COMBAT (UFRJ)

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 6 horas

DATA: 16 e 17 de setembro de 2026

HORÁRIO: 14 horas

Local: Sala no CFH a definir

JUTIFICATIVA: O debate historiográfico sobre a Guerra Fria permanece central na formação de historiadores e de outros cientistas sociais, na medida em que as interpretações sobre o conflito condicionam a compreensão das relações internacionais contemporâneas, das intervenções estadunidenses na América Latina e dos legados autoritários deixados pelo período. A historiografia clássica, centrada na perspectiva estadunidense e na lógica bipolar, converteu os países periféricos em agentes meramente passivos, subestimando as especificidades regionais e a agência das forças políticas latino-americanas. Diante disso, a emergência de uma nova historiografia da Guerra Fria global, que descentraliza a narrativa e resgata o protagonismo do Terceiro Mundo, impõe a necessidade de atualização crítica do debate acadêmico, especialmente no que se refere à América Latina, região cujos conflitos singulares foram sobrepostos à dinâmica global do confronto entre as superpotências.

OBJETIVO GERAL: analisar as principais correntes historiográficas sobre a Guerra Fria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: estabelecer uma análise comparativa entre a ortodoxia, o revisionismo, o pós-revisionismo e o corporatismo; analisar criticamente a proposta pós-revisionista de consolidação de uma síntese historiográfica; entender as contribuições e os limites de cada corrente historiográfica; analisar a “nova historiografia” da Guerra Fria global, com ênfase na obra de Odd Arne Westad; analisar a nova historiografia da Guerra Fria na América Latina, discutindo autores como Tanya Harmer, Greg Grandin, Gilbert Joseph, Leslie Bethell, Ian Roxborough e Vanni Pettiná; apresentar as principais contribuições da nova historiografia brasileira sobre a Guerra Fria.

METODOLOGIA: dois encontros expositivos presenciais, cada um deles dividido em cerca de 2h de exposição, seguido por 1h de debates.

PROGRAMA DE CURSO

DIA 1 (16/09/2026): A historiografia clássica sobre a Guerra Fria

- A historiografia clássica sobre a Guerra Fria: ortodoxia, revisionismo, pós-revisionismo e corporatismo
- Contexto histórico do lançamento de *The Tragedy of American Diplomacy*
- As teses centrais de W. A. Williams

Frontier thesis

Open Door Policy

Anticolonialismo imperial

A tragédia da diplomacia americana

A origem da Guerra Fria

Conclusões e debate

DIA 2 (17/09/2026): A nova historiografia sobre a Guerra Fria global e a Guerra Fria na América Latina

- Hipóteses historiográficas da pesquisa
- A Guerra Fria Global: Odd Arne Westad
- O debate historiográfico sobre a Guerra Fria na América Latina: Vanni Pettiná; Tanya Harmer
- A historiografia brasileira sobre a Guerra Fria

Rafael Ioris e Felipe Loureiro

Sidnei J. Munhoz

- Outras contribuições da nova historiografia sobre a Guerra Fria: Damasceno, Gleijeses, Grandin e Joseph, Zubok, Radchenko

Conclusões e debate

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que os participantes sejam capazes de: distinguir e comparar criticamente as principais correntes da historiografia clássica sobre a Guerra Fria; compreender os fundamentos históricos e metodológicos da nova historiografia da Guerra Fria global e da Guerra Fria na América Latina; identificar os limites das interpretações bipolares e eurocêntricas do conflito; reconhecer a agência

dos atores latino-americanos no contexto da Guerra Fria global, sem subestimar o peso do antagonismo entre as superpotências; e desenvolver uma perspectiva historiográfica crítica e atualizada sobre o período, aplicável tanto à pesquisa acadêmica quanto ao ensino de história.

REFERÊNCIAS

COMBAT, F. A. A centralidade do pensamento de Williams Appleman Williams no debate historiográfico sobre a Guerra Fria. In: Revista Esboços, Florianópolis, v. 23, n. 36, p. 404-428, fev. 2017.

(*) COMBAT, Flávio Alves. A Guerra Fria na historiografia revisionista: a política externa dos Estados Unidos com a China, 1890-1909. In: Diálogos, v.22, n.1, (2018). pp. 5 – 25.

MUNHOZ, S. J. Guerra Fria: história e historiografia. Curitiba: Appris, 2020.

(*) PETTINÁ, Vanni. Historiographical Approaches to Latin America's Cold War. In: A compact history of Latin America's Cold War. The University of North Carolina: 2022.

(*) WESTAD, O. A. Chapter 13: The Cold War and Latin America. In: *The Cold War: A World History*. New York: Basic Books, 2017, pp. 286-306.

(*) leitura recomendada aos participantes